

# Prosa do Romantismo

- ▶ **A Moreninha 1844**
- ▶ **Joaquim Manoel de Macedo**
- ▶ **Sucesso de público e crítica**


# CARACTERÍSTICAS

- a presença do flashback, uma volta ao passado para explicar um fato do presente.
- O sentimentalismo era mais visível, uma vez que toda prosa romântica tem histórias de amor que tentam quebrar barreiras, terminando no casamento ou na morte (quando o amor não era possível).

- ▶ **idealização de um amor que quebra barreiras traz à tona a ideia de que o amor é a única forma das personagens se purificarem.**
- ▶ **idealização de um herói, no entanto, apesar da coragem, da postura idealista e do desejo de justiça e moral, este herói está inserido no contexto do romance ao qual pertence, podendo também ser uma heroína.**

- bem x mal, verdade x mentira, moral x imoral.

# TIPOS DE ROMANCES

- **Indianista,**
  - **histórico,**
  - **regional**
  - **urbano ou de costumes**
- 

# O romance indianista

- vida, cultura, crença e costumes indígenas. O índio surge como herói, corajoso, heróico, forte, idealizado
- valorização da natureza e o espaço onde ocorre a narrativa remete ao natural, à paisagem brasileira.
- *Iracema, O Guarani e Ubirajara*, todos de José de Alencar.

# ROMANCE HISTÓRICO

- ▶ traz o retrato de costumes de uma época passada, sendo um relato que muitas vezes mistura ficção e realidade
- ▶ *As Minas de Prata* e *A Guerra dos Mascates*, ambos de José de Alencar

# Romance urbano

- ▶ narrava uma história que geralmente ocorria nas capitais, na alta sociedade.
- ▶ Crítica aos costumes, mostrando a sociedade e os interesses desta em uma determinada época.



- *Lucíola, Diva, Senhora, A Viuvinha,* todos de José de Alencar;
- *Iaiá Garcia, Helena, A Mão e a Luva,* de Machado de Assis;
- *A Moreninha,* de Joaquim Manuel de Macedo;
- *e Memórias de um Sargento de Milícias,* de Manuel Antônio de Almeida, que surge trazendo à tona os costumes da periferia


# ROMANCE REGIONALISTA


- ▶ Mostra costumes, valores e cultura típica de uma região.
- ▶ Neste cenário rural há um herói do campo, sertanejo, alguém que pertence à sua terra e é o retrato desta. É bravo e honrado, preza a moral e os costumes de seu ambiente, colocando-se contrário às liberalidades da cidade e dos homens de lá.



- ▶ Sendo este apenas um retrato regional de costumes, sem críticas.
- ▶ *Inocência*, de Visconde de Taunay; *A Escrava Isaura* e *O Seminarista* de Bernardo Guimarães.


# A MORENINHA

- ▶ Quatro estudantes de Medicina (Filipe, Leopoldo, Augusto e Fabrício) passam o feriado na casa da avó de um deles, numa ilha.
  - ▶ Um deles apostou que se Augusto ficasse apaixonado por uma mulher por mais de quinze dias, escreveria um romance contando a história desta paixão. A partir daí, conhece Carolina.
- 

- ▶ O único obstáculo à união dos dois é a promessa de fidelidade feita pelo estudante a uma menina que conheceu na infância e cujo paradeiro e identidade ignorava. Porém, esse empecilho é resolvido no final do livro, causando surpresa aos leitores e personagens do enredo.
  - ▶ Tema : uma aposta
  - ▶ Crítica ao casamento como objetivo único feminino.
- 


# SENHORA

- ▶ Aurélia Camargo, filha de uma pobre costureira e orfã de pai, apaixona-se por Fernando Seixas – homem ambicioso – a quem namorou. Este, porém, desfaz a relação, movido pela vontade de se casar com uma moça rica, Adelaide Amaral, e pelo dote ao qual teria direito de receber.
- ▶ Passado algum tempo, Aurélia, já órfã de mãe também, recebe uma grande herança do avô e ascende socialmente. Passa, pois, a ser figura de destaque nos eventos da sociedade da época.

- ▶ Dividida entre o amor e o orgulho ferido, ela encarrega seu tutor e tio, lemos, de negociar seu casamento com fernando por um dote de cem contos de reis.
  - ▶ Uma das cláusulas do acordo , o desconhecimento da identidade da noiva por parte do contratado até as vésperas do casamento.
- 


- ▶ Ao descobrir que sua noiva é Aurélia, Fernando fica muito feliz, pois, na verdade, nunca deixou de amá-la. A jovem, porém, na noite de núpcias, deixa claro: "comprou-o" para representar o papel de marido que uma mulher na sua posição social deve ter. Dormiram em quartos separados.
- ▶ Aurélia, Durante meses, uma relação conjugal marcada pelas ofensas.



- ▶ Fernando trabalha E levanta o dinheiro que devia a Aurélia. Desse modo, propõe-se a restituir-lhe a quantia em troca da separação.
  - ▶ Considerando o gesto uma prova da regeneração de Fernando, Aurélia, que nunca deixara de amá-lo, é vencida pelo
- 

# LUCÍOLA

- ▶ A família de Maria da Glória adoeceu, como não tinha dinheiro para tratá-los, aceitou ajuda financeira de um vizinho que a assediava.
- ▶ Quando seu pai melhorou, revoltado com a filha, expulsou-a. sem saber o que fazer, foi
- ▶ Buscar auxílio com Lúcia, uma cortesã. Esta falece e a garota assume sua identidade. Para a sociedade, Maria da Glória, morreu.
- ▶ Continua, então, a ajudar sua irmã, que acha que uma amiga da irmã a auxilia.

- ▶ Belíssima tem vários amantes. Conhece Paulo, um estudante pernambucano por quem se apaixona. Ao mesmo tempo que há amor, sente repulsa por si e pelo sentimento.
  - ▶ O sentimento gera melancolia e esta leva a doença, grávida do rapaz, antes de falecer pede ao amado que case com Ana, sua irmã, para cuidar dela. Paulo recusa a proposta
- 

# CINCO MINUTOS

- ▶ A história é contada através da leitura de uma carta que é lida pela prima do narrador (que nunca tem o seu nome revelado), o leitor a conhece apenas por D.
- ▶ Nesta carta, o narrador conta com detalhes como conheceu e se casou com o amor da sua vida – Carlota.
- ▶ Tudo começa quando ele se atrasa 5 minutos e perde o ônibus, sem escolha ele pega outra condução e é nela que conhece o seu grande amor.

- ▶ Ao sentar-se ao lado de uma mulher que cobria o rosto por um véu, ele logo fica curioso em saber quem ela é. Entre leves toques e olhares ele vai se apaixonando. Quando a moça salta do ônibus ela murmura: *'Non ti scordar di me!'* (Não se esqueça de mim).
- ▶ Mesmo com receio que a moça fosse feia, o rapaz (já apaixonado) sai à sua procura.

- ▶ Em um desses encontros, ela acaba revelando (através de uma carta) que tem uma doença incurável e que o amor deles é impossível. O curioso é que ela também conta que já o tinha visto e o amava muito antes do encontro no ônibus.
- ▶ Desesperado com a notícia, o narrador vai até Petrópolis para dizer que quer ficar com ela, que seu amor é verdadeiro e que ele estaria disposto a fazer de tudo para aliviar o sofrimento de Carlota.

- ▶ Quando chega em Petrópolis a moça (que lhe deixou uma carta) havia partido. O narrador então, enche-se de coragem para encontrá-la novamente: compra um cavalo e pede carona a um pescador em seu barco para atravessar a baía de Guanabara para finalmente encontrar Carlota, que estava num navio em direção à Europa.
- ▶ Em uma de suas crises de saúde, Carlota lhe pede um beijo. Ao beijá-la, ela começa a melhorar e quer viver novamente. Ao consultar um médico, este diz que a moça estava apenas passando por uma crise perigosa que podia matá-la, mas ela se salvou.

# A VIUVINHA

A obra narra a história de Jorge e Carolina. Jorge é órfão de um rico negociante e ainda pequeno é deixado aos cuidados do tutor Sr. Almeida, amigo da família descrito como inteligente e honrado.

Quando chega na maior idade, depois de terminar seus estudos ele passa a administrar os bens deixados por seu pai. Larga a profissão e acredita que apenas com a fortuna do pai poderá viver uma vida tranquila, onde poderá aproveitar tudo que desejar.




- ▶ Ele vive por três anos aproveitando da fortuna e uma boa vida, até que um dia se cansa e se sente só.
- ▶ NO outro dia, ele decide sair e ouve os sinos da igreja, acredita que aquilo seria um sinal. Na missa, se ajoelha mas como não sabe rezar fica olhando ao redor. Até que observa Carolina e fica encantado com a sua beleza.
- ▶ Jorge começa então a cortejar a moça que se mostra simples e mora com sua mãe D. Maria em uma casa modesta no morro de Santa Tereza.

- ▶ Depois de dois meses, um dia antes do casamento marcado ele recebe a visita de seu Almeida que informa a Jorge que ele está falido com dividas e sem saída. Jorge já não possuía mais fortuna.
- ▶ Ele decide se casar mesmo assim e faz uma cerimônia simples. Na noite de núpcias ele oferece uma bebida a Carolina que dorme. Jorge vai até um beco onde corpos são encontrados com frequência, ali perto trabalhadores ouvem dois tiros e correm para ver o que tinha acontecido.

- ▶ Encontram um corpo com rosto desfigurado, uma carteira e um bilhete que dizia para que o corpo fosse enterrado sem dar parte a família ou amigos. Porém Sr. Almeida havia o seguido e lamentou a tragédia.
- ▶ A verdade é que Jorge não morreu, ele fugiu para os Estados Unidos e agora usava o nome de Carlos. Na América, conseguiu erguer uma pequena fortuna e volta para o Brasil para sanar as dívidas que deixou e honrar o nome de seu pai. Assim que chega ele encontra Carolina, agora conhecida como “viuvinha”, não resiste e passa a se aproximar dela.

Ele tenta seduzir a viuvinha que é fiel à memória de seu marido não tendo mais nenhum outro homem. Então para que ela o ceda acaba confessando a verdade, eles se beijam e se abraçam, e no final passam a morar em uma fazenda longe da cidade, com a mãe de Carolina

# Memórias de um sargento de milícias

- ▶ Romance de transição
  - ▶ Romance Picaresco
  - ▶ Presença de anti-herói
  - ▶ Era no tempo do rei – D. João VI
  - ▶ Aborda os anseios e a forma de viver das classes populares.
- 

- ▶ Maria da Hortaliça e Leonardo Pataca se conhecem , no navio que os traz de Portugal para o Brasil. Ambos trocam “uma pisadela” e um “beliscão” como sinais de interesse mútuo e passam a namorar. Chegando ao Brasil, já grávida Maria se casa com Leonardo. Eles têm Leonardinho. Um dia, chegando em casa, Leonardo Pataca vê um homem pulando a janela. Furioso, briga com Maria que abandona o marido e retorna para a terra natal.

- ▶ Pataca, por sua vez, recusa-se a criar o filho, deixando-o com o padrinho, o Barbeiro, que passa a dedicar ao menino cuidados de pai.
- ▶ Pataca se envolve com uma cigana, que também o abandona. Para tentar recuperá-la, recorre à feitiçaria, prática proibida na época. Flagrado pelo Major Vidigal, conhecido e temido representante da lei, vai para a prisão, sendo solto em seguida.

- ▶ Enquanto isso, seu filho Leonardo, pouco afeito aos estudos, convence o padrinho a permitir que ele frequente a Igreja na condição de coroinha. O Barbeiro vê ali uma oportunidade para dar um futuro ao afilhado. No entanto, Leonardo continua aprontando das suas e acaba expulso. Conhece o amor na figura de Luisinha, uma rica herdeira, mas sua aproximação é interrompida pela ação do interesseiro José Manuel, que conquista e casa com a moça.





- ▶ Barbeiro morre e deixa uma herança para o afilhado. Leonardo volta a viver com o pai, mas foge após um desentendimento. Envolve-se com a mulata Vidinha e passa a sofrer as perseguições do Major Vidigal, caçador dos ociosos do Rio de Janeiro. Para não ser preso, é forçado a se alistar.

- ▶ A experiência militar não é menos problemática: continua a participar de arruaças e desobedece seguidamente o Major. Por isso, acaba preso. Consegue a liberdade graças à ação de uma ex-namorada de Vidigal, Maria Regalada, que lhe promete, em troca, a retomada do antigo afeto. Leonardo não só é solto, como é promovido a sargento da tropa regular. Reencontra-se com Luisinha, então recém-viúva, e os dois reatam o namoro. Ainda com a ajuda do Major Vidigal, Leonardo se torna sargento de milícias e obtém permissão para se casar.

# ROMANCE REGIONALISTA

- ▶ O Romance Regionalista é marcado pela busca do **redescobrimento do Brasil** e sua diversidade.
- ▶ Explora o nacionalismo literário, mas não sofre as influências europeias.
- ▶ É fruto da tomada de consciência dos valores específicos da cultura brasileira, está ligado às particularidades de grupos sociais em suas diferentes regiões.
- ▶ Apresenta as especificidades de clima, costumes e língua diferentes entre si em um país que, por ter dimensões continentais, tem **imprensa a diversidade**.

# A ESCRAVA ISAURA

- ▶ A história se passa em uma fazenda em Campos dos Goitacazes (RJ).
- ▶ Isaura, escrava branca e bem-educada, é assediada pelo seu senhor, Leôncio, recém-casado com Malvina. Isaura se recusa a ceder aos apelos de Leôncio, como já fizera, no passado, sua mãe, que, por ter repelido o pai de Leôncio, fora submetida a um tratamento tão cruel que, em pouco tempo, morreria. Para forçá-la a ceder,,

- ▶ Leôncio manda Isaura para a senzala, trabalhar com as outras escravas. Sempre resignada, suporta passivamente o seu destino, porém, não cede a Leôncio, afirmando que ele, como proprietário, era senhor de seu corpo, mas não de seu coração: " – Não, por certo, meu senhor; o coração é livre; ninguém pode escravizá-lo, nem o próprio dono." Leôncio, enfurecido, ameaça colocá-la no tronco.

- ▶ Seu pai, ex-feitor da fazenda consegue tirá-la de lá e foge com ela para Recife (PE). Em Recife, Isaura usa o nome de Elvira e vive reclusa numa pequena casa com seu pai. Então, conhece Álvaro, por quem se apaixona e é correspondida.
- ▶ Vai a um baile com ele, onde é desmascarada e reconhecida. Álvaro, ainda que surpreso, não se importa com o fato de ela ser uma escrava e resolve impedir que Leôncio a leve de volta, inclusive tentando comprá-la


- ▶ Isaura é levada de volta ao cativeiro na fazenda.
- ▶ Leôncio está praticamente falido e, com o objetivo de conseguir um empréstimo do pai de Malvina, consegue se reconciliar com a mulher, afirmando que Isaura é quem o assediava. Então, para punir Isaura, Leôncio manda que ela se case com Belchior, jardineiro da fazenda.

- ▶ Álvaro descobre a falência de Leôncio e compra a dívida dos seus credores, tornando-se proprietário de todos os seus bens, inclusive de seus escravos. No dia do casamento de Isaura, antes que se celebrasse a cerimônia, Álvaro aparece e reclama seus direitos a Leôncio. Vendo-se derrotado e na miséria, Leôncio suicida-se. Tudo termina, portanto, com a punição dos culpados e o triunfo dos justos.



# O SEMINARISTA

- ▶ BERNARDO GUIMARÃES
- ▶ Eugênio, filho de fazendeiro, convive na infância com Margarida, filha de um agregado da fazenda. Fruto desta aproximação nasce o amor entre os jovens. Os pais de Eugênio mandam o filho ao seminário como forma de romper o namoro. Eugênio não esquece Margarida e os pais criam a notícia de um falso casamento de Margarida, o que leva Eugênio a se decidir pela vida eclesiástica.

- ▶ Margarida, que estava doente, é encontrada por Eugênio em uma das visitas do seminarista à cidade natal. É descoberta a trama que levou à expulsão da moça, que ainda continuava solteira, da fazenda. Em ato de paixão os dois se entregam ao amor.
  - ▶ Sem final feliz, o romance é encerrado com a morte de Margarida e o enlouquecimento de Eugênio ao receber a notícia quando se prepara para rezar a sua primeira missa.
- 

- ▶ Temas
  - ▶ O autoritarismo da família
  - ▶ Celibato amoroso
- 

